

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM JOVENS ESCOLARES SOBRE A NÃO VIOLÊNCIA À PESSOA IDOSA  
**Relatoria:** Maria Eduarda Tavares Cavalcante Moreira  
Lara Oliveira Candido Siebra Dantas  
Victória Sousa Feitosa  
**Autores:** Iohanna Aragão de Paiva  
Simone de Matos Ferreira Loiola  
Maria Célia de Freitas  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** O envelhecimento humano é uma fase natural da vida, marcada por vulnerabilidades físicas e sociais, as quais podem propiciar diversos tipos de violência contra à pessoa idosa, como a sexual, a psicológica e a financeira. Portanto, é fundamental conscientizar os jovens sobre a importância de identificar e evitar ações prejudiciais a esses indivíduos. **Objetivo:** Relatar Intervenções Educativas sobre a não violência à pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por integrantes da Linha de Pesquisa Cuidado Clínico de Enfermagem à Pessoa Idosa e as Práticas Educativas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), na realização de uma ação sobre o Junho Violeta, campanha nacional no combate a violência contra à pessoa idosa (MDHC, 2024). O planejamento da ação envolveu a colaboração interdisciplinar entre acadêmicas e profissionais de Enfermagem e uma pedagoga. O público-alvo foram alunos de uma escola pública profissionalizante localizada em Fortaleza, no Ceará. A ação ocorreu em junho de 2024, durante a manhã, em uma sala da instituição com cadeiras dispostas em meia-lua, folheto informativo, materiais para vídeo, slides e jogo interativo. Três grupos de aproximadamente dez pessoas, incluindo dois professores, participaram, preenchendo dados como sexo, idade, convivência com pessoas idosas e função na escola. A intervenção educativa atendeu ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que apresenta o parecer: 5.800.421. **Resultados e Discussão:** A ação contou com 23 mulheres (65,71%) e 12 homens (34,29%), incluindo 2 professores (5,71%) e 33 alunos (94,29%). Entre os alunos, 23 (69,70%) eram de contabilidade e 10 (30,30%) de enfermagem, com média de idade de 16 anos. Do total, 37,14% estavam no 1º ano, 31,43% no 2º ano e 25,71% no 3º ano. Quanto à convivência com idosos, 51,43% não moravam com o público dessa faixa etária. Dessa forma, os dados evidenciam a importância de sensibilizar os participantes sobre a violência contra à pessoa idosa, ressaltando a necessidade da interação intergeracional para uma compreensão mais eficaz na prevenção dessa coerção. **Considerações finais:** Conclui-se que a Intervenção Educativa sobre o Junho Violeta enfatiza a relevância da conscientização sobre a violência contra essa estirpe, impulsionando uma significativa evolução acadêmica entre os participantes através de um aprendizado enriquecedor. Isso fortaleceu o compromisso com o cuidado à pessoa idosa e preparou os estudantes para desafios futuros.